

CASTELO BRANCO ENTRA NO PROJECTO DEDICADO AOS SENIORES

Câmara e Politécnico vão tornar município mais amigo dos idosos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) através das escolas superiores de Educação (ESE) e de Saúde Dr. Lopes Dias (ESDLD) é uma das instituições aderentes ao projecto "Cidades Amigas das Pessoas Idosas", em parceria com a Câmara de Castelo Branco. A ideia é da Organização Mundial de Saúde (OMS), visando identificar os aspectos positivos e os obstáculos referentes a oito áreas estratégicas para os idosos: prédios públicos e espaços abertos; transporte; habitação; participação social; respeito e inclusão social; participação cívica e emprego; comunicação e informação e apoio comunitário e serviços de saúde. Neste contexto, as instituições comprometem-se a melhorar as condições que o município oferece aos munícipes seniores. Para já, todas as pessoas com



mais de 55 anos são convidadas a responder a questionários que vão ser distribuídos para que se possam identificar as barreiras e os aspectos positivos do concelho albacastrense.

Os alunos do curso de serviço social da ESE e os que frequentam os cursos de enfermagem e de fisioterapia da ESDLD irão coordenar a implementação do projecto,

percorrendo a cidade e o concelho.

Responsáveis satisfeitos

Carlos Maia, presidente do IPCB, manifesta a sua satisfação pela implementação do projecto. "Estou certo do empenhamento dos alunos neste trabalho, em prol de uma melhor qualidade de vida dos cidadãos mais idosos", referiu terça-feira

em conferência de imprensa.

Afinando pelo mesmo diapásão, Cristina Granada, vereadora da Câmara de Castelo Branco, considera importante o desenvolvimento do trabalho, numa altura em que o distrito de Castelo Branco surge como um daqueles em que mais pessoas idosas vivem isoladas (Ver página 4). "O município acarinha e acompanhará este projecto para servir os cidadãos mais velhos da cidade e do concelho, dado que existem casos de isolamento em determinados locais.

A autarquia está preocupada com esta situação, pelo que este projecto surge na altura oportuna, servindo também para preencher a última lacuna existente nesta área, identificando todos os casos isolados de idosos que necessitam de acompanhamento", concluiu.